

ra, na qualidade de Vereador, para atender e defender as necessidades do povo, o qual depositou nele sua confiança. Finalizando, abordou o problema que afeta as professoras conveniadas. Não havendo mais assuntos inscrites, de imediato o Senhor Presidente transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta foram tratadas as seguintes temas:

dos os Requerimentos nos 44/80, de autoria do Vereador Walter de Bessa Teixeira; 45/80, 46/80, 47/80, todos da autoria do Vereador Arnaldo Menezes Pereira; Foram aprovadas as Indicações nos 37/80, de autoria do edil Renato Vianna de Souza; 88/80, da autoria do Vereador Walter de Bessa Teixeira; 89/80, de autoria do Vereador Hermes Araújo Ramos e 90/80, da autoria do edil Arnaldo Menezes Pereira. Foram aprovadas as Moções nos 73/80 de autoria do edil Alvaro Francisco Lopes da Rosa; 74, 75, 76 e 77/80, todas de autoria do Vereador Walter de Bessa Teixeira.

Foi ainda aprovado o parecer favorável da Comissão de Redação Final no Projeto de Lei nº 82/80, de autoria do Vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos e no Projeto de Lei nº 101/80, Mensagem Executiva nº 62/80. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente reunião, marcando outra para terça-feira, dia de hoje, às dezesseis horas. E para contar, mandou que se lavasse esta ata, que, depois de lida, submetida a apreciação pluriária, aprovada, será assinada, para que produza em seus efeitos legais.

Carlo / Paulo Simo

Ata da décima terceira reunião ordinária do segundo

23
2/0/80

período ordinário do
ano de mil e novecentos
e oitenta (1980).

Às dez e sete horas do dia vinte e três (23) do mês de setembro do ano de mil e novecentos e oitenta (1980), sob a presidência do Vereador Aroldo Francisco e com a ocupação da primeira e segunda secretarias pelos Vereadores Hermes Araújo Ramos e Paulo Gil André Senoz, respectivamente, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Babo Frio, com o comparecimento dos Vereadores que assinaram o Livro de Presença. Havendo número regimental, em nome de Deus, foi aberta a presente reunião. A seguir, foi lida e aprovada a ata da quarta reunião ordinária do segundo período ordinário, realizada no dia quatorze do mês de agosto. Em seguida, o Senhor Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Indicação nº 91/80, de autoria do Vereador Aroldo Menezes Pereira, dispõe sobre o calçamento da Estrada do Apicú; Indicação nº 92/80, da lavra do Vereador Teófilo Berra Teixeira, solicitando ao Chefe do Poder Executivo Municipal uma subvenção no valor de cem mil cruzeiros (Cr\$ 100.000,00), em favor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Babo Frio; Moção nº 79/80, de autoria do Vereador Aroldo Menezes Pereira, solicitando o envio de Moção de Aplausos ao Professor Acácio Mesquita Furtado, por sua investidura como membro da Academia Fluminense de Letras; Moção nº 80/80, da lavra do edil Aroldo Menezes Pereira, solicitando o envio de Moção de Aplausos ao Professor Renato Azevedo, por sua investidura como membro da Academia Fluminense de Letras; Indicação, digo, Moção nº 81/80, de autoria do Vereador Aroldo Menezes Pereira, solicitando o envio de

23/09/80
 ção de Congratulações ao Povo Judeu, pela passagem de um
 ano novo; Requerimento n.º 48/80, de autoria do Vereador Arol-
 do Menezes Pereira, dispõe sobre a repositição da iluminação na
 Praça da Bandeira; Requerimento n.º 49/80, da autoria de Arol-
 do Menezes Pereira, que dispõe sobre o pedido de concerto
 na tubulação de água da Avenida Assunção, esquina com
 a Travessa Sócios Bluebe; Requerimento n.º 50/80, de autoria
 do Vereador Arol do Menezes Pereira, que dispõe sobre a lota-
 ção de um engenheiro no Núcleo da cidade do Cabo Frio; Projeto
 de Resolução n.º 09/80, de autoria do Vereador Osvaldo Rodrigues
 dos Santos, concedendo Título de Aurente Cidadão Ca-
 kabriense ao Senhor Valdir Barvalho; Projeto de lei n.º 102/80,
 Mensagem Executiva n.º 67/80, concedendo subvenção no
 valor de quinze mil cruzeiros (R\$ 15.000,00), em favor da Ten-
 da Espirita do Caboclo Nazareth do Arraial do Cabo; Projeto
 de lei n.º 103/80, Mensagem Executiva n.º 68/80, concedendo
 subvenção no valor de quinze mil cruzeiros (R\$ 15.000,00),
 em favor da Tenda Espirita Pai Antônio da Praça, pro-
 jeto de lei n.º 104/80, Mensagem Executiva n.º 62/80, autorizan-
 do o Chefe do Poder Executivo Municipal a alienar em Pos-
 ção uma área de terras de interesse de Idalina Nogueira
 da Costa; Projeto de lei n.º 105/80, Mensagem Executiva
 n.º 63/80, autorizando ao Chefe do Poder Executivo Munici-
 pal a alienar em licitação uma área de terras de interesse
 do Senhor Juvenilio Alves de Mello; Projeto de lei n.º 106/80,
 Mensagem Executiva n.º 64/80, autorizando ao Chefe do Poder
 Executivo Municipal a alienar em licitação uma área de
 terras de interesse do Senhor Aureliano Santiago; Projeto
 de lei n.º 107/80, Mensagem Executiva n.º 65/80, autorizan-
 do ao Chefe do Poder Executivo Municipal autorizando a
 alienar em licitação uma área de terras de interesse do
 Senhor Odilon Pinto Baldeira; Projeto de lei n.º 108/80,
 Mensagem Executiva n.º 70/80, autorizando ao Chefe do Poder
 Executivo Municipal a alienar em licitação uma área

27/6/80

de terras de interesse de Adequimar Ferreira, Projeto de Lei n.º 109/80, Mensagem Executiva n.º 69/80, autorizando ao Chefe do Poder Executivo Municipal a alienar em licitação uma área de terras em nome de Irlia Maria Lopes. Anote-se que durante a leitura do expediente, o Vereador Arolde Francisco, transferiu a direção dos trabalhos ao segundo Secretário, Vereador Paulo Gil André Senos. Em seguida, como primeiro orador invited, ocupou a Tribuna o Vereador Arolde Meizes Pereira, que de início congratulou-se com os demais presentes. Continuando, falou da incompetência que instaurou-se no Estado do Rio de Janeiro, com o Governo do Doutor Antônio de Pádua Braga Freitas e que muito mais que isto, implantou-se a Politicália. Depois deu as professoras conveniadas e acusou o município de conivência que o Governo Braga Freitas fizera de terminar a celebração entre as professoras e a Fundação Boas Defende as crianças que são prejudicadas e humilhadas pelo Senhor Governador, através da desclassificação para com as professoras conveniadas. Maldisse a hora em que o Colégio Eleitoral elegeu o incompetente Governo do Doutor Braga Freitas. Disse que os reclamos do povo não preocupam o Governador, mas, sim a candidatura de seu apadrinhado eleitoral, Deputado Nacional Domício Teixeira. Falou que, pela incompetência do Governo Estadual as professoras passaram a serem as restas estagiárias e dirigiram a Bancada do PP. no Brasil, solicitando que levantem a voz em favor das professoras, contra as irregularidades do Governador do Estado e seu candidato a Governador, Deputado Nacional Domício Teixeira. Finalizando, disse que as professoras conveniadas são vítimas que merecem todo respeito por parte dos poderes constituídos. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Jaime Soares Barreto, que de início congratulou-se

73
109
80

JAIME BARCELLOS

lou-se com os demais Vereadores presentes. Em seguida fez re-
 ferências à falta do honorário de Roldo Mendes Pereira,
 quando defendeu ardentemente as preferências comunitárias.
 Deu seu apoio às tão sacrificadas moções, que estão
 do tratadas como se as mesmas não fossem formadas. Falou
 da demissão de vários funcionários da Prefeitura Mu-
 nicipal de Cabo Frio, e que os mesmos com mais de dez annos
 de serviço descontentem os motivos pelo que foram des-
 mitidos. Solicitou ao Senhor Prefeito Municipal para que o
 mesmo seja mais justo com o ser humano e lembre-se
 de quando foi pedido o voto durante a campanha eleito-
 rial e prometeu, não o que está acontecendo na sua
 administração, mas, uma administração sã, sem prejuizo
 para o ser humano. Fez apelo ao Senhor Prefeito Municipal
 para que este, ao sentar à mesa para as refeições, faça
 um exame de consciência e lembre-se das necessidades
 e dos pais de famílias que ele está deixando desempre-
 gados. Enalteceu o governo do ex-Prefeito, Doutor Jaime
 Barcellos, que como administrador deixou seu nome na
 história de Cabo Frio. Criticou o Senhor Prefeito Mu-
 nicipal pelo péssimo estado em que se encontra o
 Canal de Saneamento do Arraial do Cabo, bem como
 pela falta de iluminação pública no Município. Disse
 que as suas críticas são construtivas e fim de apelo
 ao Senhor Prefeito Municipal. Finalizando solicitou do
 Senhor Prefeito Municipal, a construção de ponte sobre o
 Canal de Saneamento do 6º Distrito, que caiu e não
 foi realocada. A seguir, ocupou a Tribuna o Le-
 gador Wilmar Monteiro. Este iniciando falou que a
 Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro não
 recebeu uma Grupo de preferências, que tentaria reunir
 os Senhores Deputados, e fim dos mesmos irem ao Senhor
 Governador em busca de solução para o problema que
 estão enfrentando. Disse que o procedimento do Secreta-

rio de Educação do Estado do Rio, deixa muito a
desejar pela maneira como está tratando as profes-
soras conveniadas - que a culpa não é só do Governador,
mas, também do Secretário de Educação, porque
um absurdo que as professoras além de ganharem um
miserável salário, estão sem receber há nove meses. Estão
lá da falta de regências de classe que não estão re-
cebendo as professoras efetivas, por lecionarem em
uma escola que não pertence ao Estado, e sim a
Igreja. Disse que irá a Assembléia juntamente com as
professoras, mas esperanças de encontrar um Defen-
dor que realmente se interesse pelos problemas das
cidadãs, junto ao Governador. Disse que não foi bem
entendido quando falou da intenção de entrar com
um projeto relatando a produção de condomínios
fechados ao público. Finalizando, disse que a inten-
ção do pedido já preocupa alguns cidadãos, pois o
mal já publicado que certo Vereador pretende processar
isto em aqui, mas que o Poder Legislativo de São
Frio não tem medo e o seu desejo como Vereador
é defender os direitos de uma comunidade que
nele confia. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador
Hermes Araújo Ramos, que iniciando congratula-
re com os demais Vereadores presentes. Continuando
falou de seu pedido quanto ao problema da rode-
lha que liga Babo Frio à Miterai, no trecho próximo
ao Vinhateiro, onde várias pessoas perderam suas
vidas. Disse que sentiu grande alegria quando leu
um jornal, que o Deputado Osório dos Santos entrou
com um pedido, reforçando a sua indicação. Fez
apelo ao Vereador Wilmar Monteiro, para que este, ao en-
trar-se com o Deputado Cláudio Pinna, solicite que o
mo leve seu apelo ao Governador em favor dos alunos da
Escola Paroquial do Bairro São Cristóvão, neste Município.

que possui uma base de sessenta e três alunos da 1ª a 6ª série do 1º grau, que no próximo ano, não terão lugar em esta escola para funcionar. Finalizando a graduação e atenção de todos. Registre-se que após a falta do Vereador Thomaz Araújo Ramos, o Presidente em exercício, Vereador Paulo Gil Andre Senos passou a direção dos trabalhos ao Vereador Aroldo Francisco e este de imediato transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram tratados das seguintes matérias: Encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça os Projetos de lei n.ºs 102/80, Mensagem Executiva n.º 67/80; 103/80, Mensagem Executiva n.º 68/80; 104/80, Mensagem Executiva n.º 62/80; 105/80, Mensagem Executiva n.º 63/80; 106/80, Mensagem Executiva n.º 64/80; 107/80, Mensagem Executiva n.º 65/80; 108/80, Mensagem Executiva n.º 70/80 e 109/80, Mensagem Executiva n.º 69/80. Foram retirados de pauta o Projeto de Resolução n.º 09/80 e a Indicação n.º 92/80, por falta de assinatura dos autores. Foi aprovada a Indicação n.º 71/80, de autoria do Vereador Aroldo Meneses Pereira. Aprovados ainda os Requerimentos n.ºs 49, 49 e 50/80 de autoria do Vereador Aroldo Meneses Pereira e as Moções n.ºs 79/80 e 80 e 81/80, de autoria do Vereador Aroldo Meneses Pereira. Finalmente, foram aprovados parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos Projetos de lei n.ºs 87/80, Mensagem Executiva n.º 21/80; 95/80, Mensagem Executiva n.º 59/80; 96/80, Mensagem Executiva n.º 60/80 e 97/80, Mensagem Executiva n.º 61/80. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente reunião, marcando outra para quinta-feira, dia vinte e cinco as dezessete horas. E para constar, mandou que se lavrasse esta ata, que depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, será assinada, para que produza os seus efeitos legais.



Paulo Gil Andre Senos